



# GUIA PRÁTICO DO **CATÁLOGO DE PRODUTOS**

# Sumário

|                                                                                                 |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Introdução .....                                                                                | 1         |
| <b>1. Entendendo o Novo Processo de Importação.....</b>                                         | <b>3</b>  |
| <b>1.1. Cronograma de implementação .....</b>                                                   | <b>5</b>  |
| <b>2. O Catálogo de Produtos no NPI .....</b>                                                   | <b>7</b>  |
| <b>2.1. Como se relaciona com a Duimp?.....</b>                                                 | <b>8</b>  |
| <b>2.2. De quem é a responsabilidade<br/>        do catálogo? .....</b>                         | <b>9</b>  |
| <b>3. Como construir um Catálogo de Produtos?.....</b>                                          | <b>10</b> |
| <b>3.1. Quais são os atributos de cada produto?.....</b>                                        | <b>11</b> |
| <b>3.2. Boas práticas para a manutenção<br/>        do catálogo .....</b>                       | <b>12</b> |
| <b>3.3. Por onde começar a catalogação? .....</b>                                               | <b>14</b> |
| <b>4. Como minha empresa pode se preparar? .....</b>                                            | <b>17</b> |
| <b>4.1. Confira 5 diferenciais do Gestor de<br/>        Catálogo de Produtos da Mainô .....</b> | <b>19</b> |
| <b>5. Considerações finais.....</b>                                                             | <b>21</b> |



# Introdução

Há muitos anos, fala-se sobre um Novo Processo de Importação (NPI) que iria resolver os principais gargalos da operação no Brasil: a burocracia excessiva e o desembaraço aduaneiro demorado. Com o aumento e a diversificação do fluxo de transações de comércio exterior, tornou-se cada vez mais necessário o desenvolvimento de novas tecnologias para atender esse setor. Mas foi apenas em 2018 que essa mudança começou a ganhar forma, com o anúncio oficial do governo sobre o projeto do NPI.

O Novo Processo de Importação é uma das maiores transformações no cenário de importação brasileiro das últimas décadas. Essa medida visa modernizar e simplificar as operações de importação, reduzindo burocracias e aumentando a eficiência para as empresas. A partir do NPI, os processos aduaneiros ficarão mais integrados e digitalizados, a fim de trazer maior controle e transparência para as importações.

A base do NPI é o Portal Único Siscomex, um sistema - já utilizado - para centralizar, padronizar e otimizar os procedimentos relacionados à importação e exportação. Essa plataforma conta com módulos para integrar os processos de importação, desde a criação de documentos digitais e envio destes para os órgãos regulatórios até verificações, pagamentos de impostos e taxas, entre outros.



O Catálogo de Produtos é um desses módulos. Neste guia prático, você vai entender de uma vez o funcionamento dessa ferramenta e os impactos no processo de importação. Continue acompanhando!



# 1. Entendendo o Novo Processo de Importação

O Novo Processo de Importação foi pensado a partir da necessidade de descomplicar a entrada de bens e mercadorias no país, uma vez que o fluxo atual ainda é burocrático e lento. O objetivo é tornar esse processo mais ágil e simples para os importadores, órgãos anuentes e outras figuras envolvidas na importação.

Com a integração do Portal Único, os dados da operação estarão disponíveis para todos os órgãos anuentes ao mesmo tempo. Assim, a importação será finalizada com mais rapidez, visto que as análises poderão ocorrer simultaneamente. Também haverá outras mudanças significativas, como a centralização de informações, a automatização de processos e a introdução de novos documentos eletrônicos, como a Declaração Única de Importação (DUIMP).

**Se você quer saber mais sobre a DUIMP, precisa conhecer nosso Guia Rápido sobre DUIMP! Nele você encontra todas as informações essenciais sobre esse documento. [Baixe agora mesmo de forma gratuita!](#)**





Além da DUIMP e do catálogo, outras etapas estão incluídas no NPI, como o Cadastro de Atributos, o Controle de Carga e Trânsito (CCT), o Pagamento Centralizado do Comércio Exterior (PCCE) e as Licenças (LPCO). Esses módulos otimizam o fluxo da importação, trazendo mais fluidez e eficiência. Veja na imagem abaixo os módulos e etapas integrados ao Portal Único:



Reprodução: Governo federal



## 1.1. Cronograma de implementação

No início de 2024, o governo federal anunciou o desligamento faseado da DI e a implantação da DUIMP a partir de outubro do mesmo ano. Na imagem abaixo, você pode identificar quando sua empresa precisará se adequar ao NPI.

| Cronograma detalhado |                       |                 |                 |                   |                 |                 |
|----------------------|-----------------------|-----------------|-----------------|-------------------|-----------------|-----------------|
|                      |                       | out/24 a dez/24 | jan/25 a mar/25 | abril/25 a jun/25 | jul/25 a set/25 | out/25 a dez/25 |
| Via de transporte    | Marítima              | x               | x               | x                 | x               | x               |
|                      | Aérea                 |                 | x               | x                 | x               | x               |
|                      | Terrestre             |                 |                 |                   | x               | x               |
| Anuentes             | Sem anuência          | x               | x               | x                 | x               | x               |
|                      | Com anuência          |                 | x               | x                 | x               | x               |
| Fundamentos Legais   | RECOF                 | x               | x               | x                 | x               | x               |
|                      | REPETRO               | x               | x               | x                 | x               | x               |
|                      | Admissão Temporária   | x               | x               | x                 | x               | x               |
|                      | Autopeças             |                 | x               | x                 | x               | x               |
|                      | Drawback              |                 | x               | x                 | x               | x               |
|                      | Demais Fundamentos    |                 | x               | x                 | x               | x               |
|                      | Sem Fundamento        |                 | x               | x                 | x               | x               |
|                      | Zona Franca de Manaus |                 |                 |                   |                 | x               |

Imagem: Mainô

**Mas atenção ao detalhe:** será obrigatório o registro por meio da DUIMP da importação realizada que satisfaça ao menos um item marcado em cada um dos eixos: Via de transporte, Anuentes e Fundamentos legais.



Sendo assim, em outubro de 2024, essa declaração tornou-se obrigatória somente para processos com modal marítimo, sem anuência e que se enquadram em pelo menos um dos seguintes fundamentos legais: **RECOF, REPETRO e Admissão Temporária. A grande adoção obrigatória ocorrerá de janeiro a março de 2025.**





## 2. O Catálogo de Produtos no NPI

Caso você ainda não esteja familiarizado, o catálogo de produtos consiste em um **banco de dados digital** administrado pelo governo onde os importadores registram, através do preenchimento de atributos, e centralizam todas as informações detalhadas sobre os produtos que desejam importar. Essas informações incluem descrições técnicas, classificação fiscal, especificações de fabricação e outras características relevantes.

**O Catálogo de Produtos foi criado com o objetivo de padronizar e centralizar as informações sobre os produtos importados.** Dessa forma, serve como uma base de dados única, facilitando a comunicação entre importadores, fornecedores e autoridades aduaneiras. A padronização oferecida pelo catálogo visa reduzir erros e inconsistências nas operações de importação.



## 2.1. Como se relaciona com a Duimp?

No fluxo do NPI, o catálogo de produtos está logo no início. Sem ele, não há o preenchimento da DUIMP e, conseqüentemente, o andamento do processo. As informações contidas no catálogo são utilizadas para preencher a declaração de forma automática, garantindo que todos os dados estejam corretos e atualizados. Assim, não só agiliza-se o processo, como também diminui-se as chances de erros que poderiam resultar em multas ou atrasos.

Este módulo também desempenha um papel importante no Novo Processo de Importação, ao integrar as etapas de licenças e declarações, além de padronizar e simplificar a inserção de informações sensíveis no Portal Único. Adicionalmente, ele contribui para o gerenciamento de riscos da empresa e da Receita Federal, oferecendo precisão e um histórico completo das operações.



## 2.2. De quem é a responsabilidade do catálogo?

**A responsabilidade pela criação e manutenção do Catálogo de Produtos recai sobre a empresa importadora**, e inclui não apenas a entrada inicial dos dados, mas também a revisão e atualização, conforme necessário. O gestor do Catálogo de Produtos deve ser alguém com conhecimento profundo dos produtos da empresa, bem como das exigências fiscais e aduaneiras. Este pode ser um dos responsáveis legais da empresa, funcionário ou o despachante aduaneiro. A escolha do gestor é crucial, pois ele será responsável pela precisão e atualização contínua do catálogo.



### 3. Como construir um Catálogo de Produtos?

A construção do catálogo de produtos será realizada de forma centralizada através do Portal Único ou de um sistema de gestão que possua integração com o mesmo. Vale ressaltar que o importador precisará registrar os produtos no catálogo antes de iniciar qualquer operação de importação.

Uma vez que essas informações forem inseridas no sistema, elas passarão por uma análise e aprovação pelos órgãos competentes, como a Receita Federal e outros órgãos anuentes. Essa aprovação prévia visa garantir que todos os dados estejam corretos e em conformidade com as exigências legais, o que contribuirá para que o processo de desembaraço aduaneiro seja mais rápido. Com isso, reduz-se a necessidade de inspeções físicas ou documentais durante a entrada do produto no país.

É importante destacar que o catálogo de produtos deve ser mantido constantemente atualizado pelo importador. Caso haja qualquer alteração nas características do produto, ou mesmo a inclusão de novos atributos para aquele NCM, será necessário fazer as modificações correspondentes no sistema antes de uma nova importação. As alterações também passarão por uma nova validação pelos órgãos responsáveis.



### 3.1. Quais são os atributos de cada produto?

No Novo Processo de Importação, a definição da classificação fiscal de mercadorias é um ponto crítico, já que através da NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) são definidos os atributos de cada produto do catálogo a serem preenchidos. Atualmente, o campo “descrição da mercadoria” nos documentos aduaneiros é preenchido de forma livre e não padronizada, o que torna a conferência fiscal mais demorada.

Por isso, o NPI propõe a criação do **“Cadastro de Atributos”**, que introduzirá campos estruturados com informações específicas e parametrizáveis, otimizando o preenchimento em qualquer área do Portal Único e reduzindo o retrabalho.

Os atributos são informações específicas para cada código da NCM, que podem incluir: **Material, Cor, Tamanho, Destinação, Nome, Descrição, Largura, Altura, Profundidade, EAN, Peso, Garantia, Dimensões, Composição, Gramatura, Beneficiamento, Tratamento especial, Estrutura do tecido, Ligamento do tecido, etc.**

**Esses atributos formam a base do catálogo de produtos** no Novo Processo de Importação e são essenciais para garantir que o produto seja corretamente identificado e que todas as informações necessárias estejam disponíveis para os órgãos responsáveis pelo controle e fiscalização do comércio exterior.



## 3.2. Boas práticas para a manutenção eficiente do catálogo

Manter o catálogo de produtos atualizado é essencial para garantir conformidade regulatória, eficiência operacional e precisão nas informações fornecidas ao governo. Abaixo, destacamos algumas práticas recomendadas para a manutenção do catálogo:

**1. Atualização regular:** Estabeleça uma rotina de revisões periódicas para garantir que todas as informações do catálogo estejam corretas e atualizadas.

**2. Classificação fiscal precisa:** Certifique-se de que todos os produtos estejam corretamente classificados de acordo com a NCM, já que isso impacta diretamente os tributos, as anuências e outras exigências administrativas. Considere o apoio de especialistas em classificação fiscal para evitar erros que possam resultar em penalidades ou atrasos.

**3. Codificação única para seus produtos:** Antes de iniciar a catalogação, assegure-se de criar um código exclusivo para cada item. Muitos importadores acabam gerando códigos aleatórios durante a importação, o que pode resultar em produtos duplicados no estoque com códigos diferentes ou, ainda pior, produtos distintos com o mesmo código. Evite confusões e erros futuros sanitizando seu cadastro de produtos, garantindo que cada item tenha um código único e consistente.



**4. Integração com sistemas de gestão:** Integre o catálogo de produtos com sistemas de gestão empresarial (ERP) para garantir a precisão das informações e um processo de preenchimento mais eficiente.

**5. Monitoramento de mudanças regulatórias:** Esteja atento a mudanças nas normas e regulamentações que possam afetar a classificação e descrição dos produtos, ajustando o catálogo conforme necessário.

**6. Gestão de documentação e histórico:** Mantenha um histórico detalhado das alterações feitas no catálogo, registrando modificações, responsáveis e datas. Controle o acesso ao catálogo de produtos, garantindo que apenas pessoas autorizadas possam fazer alterações.

Ao adotar essas práticas, você garante que o catálogo de produtos permaneça sempre atualizado, preciso e em conformidade com as exigências regulatórias para minimizar riscos e otimizar o processo de importação.



### 3.3. Por onde começar a catalogação?

Existem três principais estratégias para criar o Catálogo de Produtos. A escolha ideal depende diretamente do fluxo operacional da sua empresa e da natureza dos seus produtos. Conheça cada uma das abordagens abaixo e avalie qual delas se adapta melhor à sua realidade.

#### 1) Catalogar todos os produtos de uma vez

Esta estratégia é comum em empresas com um alto volume de embarques e uma grande variedade de produtos. Indústrias como a de petróleo, por exemplo, que lidam com equipamentos complexos e milhares de SKUs, geralmente optam por catalogar tudo antecipadamente, evitando possíveis atrasos no processo de importação.

##### **Vantagens:**

- Oferece uma visão completa do inventário e reduz a necessidade de catalogação emergencial em cada novo embarque.

##### **Desvantagens:**

- Existe o risco de catalogar produtos que não serão importados ou que podem ter suas especificações alteradas com o tempo, exigindo retrabalho. Além disso, é uma abordagem que requer um esforço inicial maior, tanto em tempo quanto em recursos.





## **2) Catalogar em etapas (mensal ou trimestralmente)**

Para a maioria das empresas, catalogar em etapas é a opção mais eficiente. Essa estratégia permite planejamento e otimização de recursos, reduzindo o desperdício de tempo e esforço.

### **Como funciona:**

- A cada trimestre, por exemplo, você pode catalogar produtos com alta probabilidade de serem importados no próximo período (curva A). Essa abordagem reduz a quantidade de itens pendentes para revisão e otimiza o trabalho, concentrando-o em produtos prioritários.

### **Vantagens:**

- Diminui o desperdício de tempo e recursos e permite ajustes conforme a demanda.

### **Desvantagens:**

- Requer uma boa gestão e organização dos produtos já catalogados, o que pode demandar o uso de um software especializado para manter tudo atualizado e evitar retrabalhos.



### **3) Catalogar a cada embarque**

Esse método funciona bem para empresas que operam com um número reduzido de SKUs e pouca variação de produtos. Embora ousada, essa estratégia pode ser arriscada se houver dependência de informações de terceiros, como fabricantes, que nem sempre conseguem fornecer detalhes em tempo hábil.

#### **Vantagens:**

- Permite que apenas os produtos realmente importados sejam catalogados, evitando o desperdício de recursos.

#### **Desvantagens:**

- Atrasos na obtenção de informações importantes podem gerar problemas no desembaraço, exigindo um processo bem sincronizado entre todas as partes envolvidas.



## 4. Como minha empresa pode se preparar?

Com tantos atributos e pontos de atenção, gerenciar o Catálogo de Produtos pode ser uma tarefa complexa e desafiadora. É fácil se perder ou cometer erros durante o processo. Por isso, é essencial contar com uma ferramenta que simplifique a criação e revisão do catálogo de produtos.

Na Mainô, nossa missão é descomplicar a importação usando tecnologia de ponta. Estamos prontos para ajudar sua empresa a se adaptar às mudanças do Novo Processo de Importação. Com nossas soluções especializadas, você estará preparado para o novo fluxo de importação e garantirá conformidade nas suas operações.

Para otimizar a gestão do catálogo, criamos o **Gestor de Catálogo de Produtos**, totalmente integrado ao Portal Único Siscomex. Essa ferramenta permite criar, editar e gerenciar seu catálogo com facilidade de forma automatizada e integrada. Imagine fazer o preenchimento automático em massa do catálogo, você teria uma grande redução de tempo operacional!



O Gestor do Catálogo de Produtos possibilita um fluxo de aprovação, ou seja, você pode construir o catálogo gradualmente, conforme for realizando as importações, em vez de precisar completá-lo de uma só vez. E não para por aí: o Gestor possibilita a colaboração entre contribuidores internos e externos. Assim, você pode designar colaboradores da sua equipe e prestadores de serviço, como despachantes e consultores de comex, para realizar preenchimento, revisão e transmissão dos atributos do catálogo.

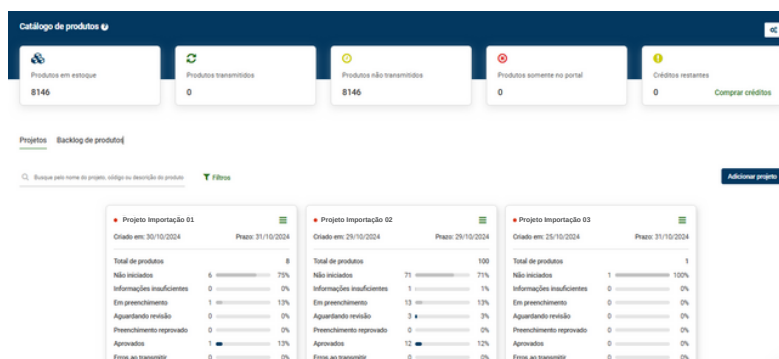


Imagem: Gestor de Catálogo de Produtos da Mainô



## 4.1. Confira 5 diferenciais do Gestor de Catálogo de Produtos da Mainô

**1) Catalogação em etapas:** quem disse que você tem que catalogar todos os seus produtos de uma vez? Com nossa ferramenta, você pode separar seu catálogo em vários projetos, com colaboradores específicos, prazos determinados e acompanhamento através de métricas.

**2) Preenchimento em massa:** IA é legal, mas temos que tomar cuidado porque todos sabemos que ela alucina de vez em quando. Por isso, a melhor forma de preencher os atributos é usando nossa funcionalidade de preenchimento em massa. É só selecionar os produtos, os valores para os atributos e aplicar.

**3) Interface "one page":** Já pensou ter que entrar de produto em produto para preencher os atributos? Com nossa solução, não. Nossa interface apresenta todos os atributos na mesma tela, como se fosse uma planilha excel inteligente, permitindo você preencher e conferir tanto na horizontal, por produto, como na vertical, por atributo.



**4) Processo de aprovação:** Nossa ferramenta permite separar a etapa de preenchimento dos atributos, das etapas de revisão e sincronização, através da inclusão de colaboradores com papéis bem definidos. Por exemplo, você pode contratar um consultor para fazer o preenchimento, convidá-lo para seu projeto, mas revisar antes de sincronizar, dentro outros arranjos.

**5) Rastreabilidade:** Todo preenchimento de atributo, mudança de status do produto, e até mesmo conversas e informações podem ser armazenadas em nosso software. Dessa forma você sempre vai conseguir responder às seguintes perguntas: Quem fez? Quando fez? O que fez? Por que fez?

Vale destacar, também, que você poderá emitir a nota fiscal de importação em 2 minutos a partir da DUIMP pelo nosso sistema! Parece mágica, mas é tecnologia!

**Quer saber mais informações? Fale com um de nossos consultores que veio através do Guia prático do Catálogo de Produtos e veja você mesmo como o Gestor do Catálogo de Produtos pode facilitar esse processo!**





## 5. Considerações finais

O Novo Processo de Importação marca um passo significativo na modernização do comércio exterior no Brasil, trazendo mudanças profundas que exigem adaptação e preparação cuidadosa. O Catálogo de Produtos, como um dos pilares desse novo sistema, desempenha um papel importante na centralização e padronização das informações de importação, garantindo agilidade, precisão e conformidade regulatória.

À medida que o NPI avança, é vital que sua empresa esteja equipada com as ferramentas e o conhecimento necessários para navegar por essas transformações de forma eficaz. Estar preparado para o NPI não é apenas uma questão de conformidade, mas também uma oportunidade para otimizar suas operações e destacar sua empresa no competitivo cenário do comércio exterior. Conte com a tecnologia da Mainô para transformar os desafios do NPI em vantagens competitivas.

Para explorar ainda mais as possibilidades e ver como o Gestor do Catálogo de Produtos pode impulsionar sua empresa, entre em contato com um de nossos consultores. Estamos prontos para ajudá-lo a alcançar o sucesso no novo cenário da importação.

## Sobre a Mainô

A Mainô é uma empresa brasileira de software que atua há mais de 13 anos no comércio exterior. Oferecemos soluções em nuvem especializadas para gestão de operações de importação e distribuição de mercadorias, com emissão e monitoramento de notas fiscais, controle de estoque, emissão de boletos, gestão financeira, SPED Fiscal e muito mais. Também temos integrações com E-commerces e os maiores marketplaces do Brasil.





# Descomplicando a importação por meio da tecnologia

[www.maino.com.br](http://www.maino.com.br)



mainosistemas



mainosistemas



mainosistemas



mainosistemas